

# CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E LABORATORIAIS DE PACIENTES COM COVID-19 GRAVE COM DESFECHO DE ALTA OU ÓBITO

Caroline Nobre Oliveira, Lucyana Carrijo Coutinho, Luciano Pamplona, Polianna Albuquerque, Juliana Navarro Ueda Yaochite

Pacientes com COVID-19 podem desenvolver a forma grave da doença, precisando do suporte das unidades de terapia intensiva (UTI). Estes pacientes apresentam características sociodemográficas e laboratoriais que podem influenciar no desfecho clínico. Diante disso, o objetivo do estudo foi descrever, a partir dos desfechos de alta ou óbito, características sociodemográficas e laboratoriais de pacientes internados com COVID-19 grave. Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo, realizado a partir de dados obtidos em junho de 2020 e janeiro de 2021 de pacientes internados em UTI do Instituto Dr. José Frota, Ceará. O estudo contou com 80 pacientes infectados pelo SARS-COV-2, os quais tiveram desfecho clínico de alta ou óbito. A coleta de dados de sexo, idade, município de origem e resultados laboratoriais foi realizada por meio da análise de prontuários. A estatística descritiva foi realizada com o auxílio do software Statdisk e Microsoft Excel. Os pacientes com desfecho de óbito ( $n=41$ ) apresentaram idade média de 65,09, sendo 54,90% homens. Os pacientes que receberam alta ( $n=39$ ) apresentaram idade média de 46,36, sendo 55,17% mulheres. Quanto à procedência, 69 (86,25%) pacientes eram de Fortaleza e apenas 11 (13,75%) de outros municípios. Quanto aos resultados laboratoriais, as médias da proteína C reativa (PCR), D dímero, leucócitos totais e plaquetas dos pacientes que foram a óbito foram respectivamente de: 151,02 mg/L, 11,66 ng/mL, 13.667,78/mm<sup>3</sup>, 229.077,8/mm<sup>3</sup>; enquanto dos pacientes que receberam alta foram de: 88,02 mg/L, 8,12 ng/mL, 14.316/mm<sup>3</sup>, 266.276,5/mm<sup>3</sup>. Assim, a maioria dos homens do estudo foi a óbito enquanto a maioria das mulheres recebeu alta. Os pacientes com desfecho de óbito apresentaram idade média, valores de PCR e D dímero maiores, além de valores de leucócitos totais e plaquetas menores em comparação com os pacientes que receberam alta. Agradecimentos à JBS S.A, órgão financiador desse trabalho, ao Instituto Dr. José Frota e à FUNCAP.

Palavras-chave: COVID-19 GAVE. ALTA. ÓBITO. SARS-COV-2.